ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6468

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A guerra italo-grega

As tropas italianas abandonaram Koritza

depois de terem sofrido, bem como os gregos, perdas sensiveis

segundo o comunicado oficial de Roma

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 22.— Comunicado oficial n.º 168:

«As nossas tropas de cobertura, formadas por duas divisões, que ao começo das hostilidades tinham sido dispostas em defensiva ao longo da fronteira, entre a Albania e a Grecia, retiraram de Korka (Koritza) depois de onze dias de luta, sôbre uma linha a oeste da cidade, a qual foi evacuada. Durante esse periodo travaram-se encarniçados combates. As nossas perdas são sensiveis, bem como as do inimigo que são talvez superiores. Os nossos reforços concentram-se sôbre a nova linha. A-pesar das condições atmosfericas péssimas, a nossa aviação colaborou com as tropas bombardeando alguns objectivos militares inimigos.

Na Africa do Norte, as nossas formações aereas bombardearam instalações de caminho de ferro e outras instalações inimigas em Marsa Matruk. Depois de ulteriores verificações resulta que durante o combate que se deu no dia 19 foram destruidos dez carros armados inimigos, dos quais quatro de tipo medio, e danificados uns vinte camiões. As perdas de homens infligidas ao inimigo foram consideraveis. Incursões aereas inimigas deram-se sôbre Sollum, Bardia, Tobruk e Benghazi; estragos materiais ligeiros. Navios inimigos bombardearam a Zona Este de Sidi el Barrani e as nossas posições de Cuadi Martila. Não há vitimas nem estragos.

No Mar Egeo, aviões inimigos lançaram bombas ao acaso sôbre Leros, a maior parte das quais caiu no mar. Nenhuma vitima e não se registaram estragos.

Na Africa Oriental os nossos aviões bombardearam o aeródromo de Roseires, provocando um incendio. Durante o ataque efectuado pela nossa aviação ao porto de Aden, assinalado no boletim n.º 167, um navio e as instalações do aeródromo foram atingidos. Aviões inimigos bombardearam Assab sem causar vitimas, nem estragos importantes ás aldeias indigenas. Em Massaua, Decameér, Asmara não há vitimas nem estragos; em Hargeisa, um morto e cinco feridos; em Asosa (Sudeste de Kurmuk) houve oito feridos entre nacionais e indigenas.—(R. R.).

Como se deu a entrada em Koritza

ATENAS, 22. — As guardas avançadas do exercito grego entraram em Koritza, ontem, de manhã, depois das tropas italianas, que guarneciam a cidade, a terem abandonado definitivamente, retirando em desordem. A queda dessa importante posição na posse das tropas gregas ainda não foi anunciada oficialmente, devido, provavelmente, ao desejo das autoridades militares de esperarem para isso que o grosso das tropas nacionais faça a sua entrada em Koritza. A-pesar da formidavel resistencia oferecida pelos italianos, o assalto das tropas gregas foi tão cheio de decisão e dum caracter de tal forma agressivo que não foi possivel continuar a resistencia, a-pesar dos auxilios que os italianos recebiam por via aerea, os quais tambem não foram capazes de impedir a retirada.

A posição das tropas italianas em marcha de retirada está agora tambem sujeita ao perigo dum movimento repentino das tropas gregas, que avançam na direcção de Pogradetzi, a cêrca de 18 quilometros ao norte de Koritza, e que estão em via de criar uma situação de aspecto muito grave numa região em que os italianos esperavam realizar com facilidade a sua manobra de retirada. Esta manobra é prejudicada tambem, e em grande escala, pela confusão que causou a resolução tomada pelos generais italianos de mandarem vir reforços constituidos por duas divisões militares, uma das quais mecanizada e a outra constituida por unidades de artilharia pesada, as quais se aproximam, servindo-se da mesma estrada, cujo leito se encontra em pessimo estado, ao longo da qual as tropas italianas em retirada procuram deslocar-se com a maior rapidez possivel. Esta confusão tem sido, como é

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A Terra e o Pão

Os lavradores de três distritos—Portalegre, Evora e Beja—reuniram-se ontem, em assembleia magna, sob a presidencia do sr. dr. Rafael Duque, ilustre ministro da Economia. Outrora, quando se falava da lavoura, acrescentava-se: o leão dos campos.

O tempo dos leões vai passado, já que as realidades pesam mais que as metaforas, e se não fôra o cinema onde eles, uma que outra vez, ainda aparecem, por amavel cedencia dos Zoos, seriam reminiscencias de idades heroicas e poeirentas. Como compensação, a lavoura melhorou bastante a sua voz, tornando-a clara, bem timbrada e mesmo eloquente.

O sr. dr. Rafael Duque, que hoje rege uma pasta dificil, assoberbada por problemas graves, na qual se reflectem as angustias e dificuldades da hora presente, sabe escutar e distinguir, com justa ponderação e equanimidade, o que merece atenção e pede remedio, pondo de parte os exageros, as notas mais sonoras que judiciosas os clamores que pretendem impressionar excessivamente.

Os lavradores falaram largamente, expondo uma situação que tem de ser encarada de frente e sem vacilações, porque a cultura cerealifera faz parte do nosso potencial de vida e progresso. Quando os celeiros se esvaziam, o desespero desencadeia as tragedias dos lares e das ruas. Recuar na produção, invocando razões que não têm o caracter de fatalidades inexoraveis, eis o que se não pode admitir.

A nação impõe deveres e safricicios a todos nós, que temos de os aceitar e cumprir, dôa a quem doer. Quando se invoca a salus populi, *não há escusas nem deserções: o bem comum não se coaduna nem com o egoismo nem com o jogo de porta.*

A formula é esta:

—Cada um conta com o seu esforço multiplicado pelo esforço dos outros.

O sr. ministro da Economia, depois de ouvir pessoas qualificadas, alheias a outros interesses que não sejam os da sua classe, em função patriotica,—citamos entre outros os srs. dr. Manuel Trigueiros Sampaio, dr. Julio de Abreu, dr. Rosado da Fonseca, engenheiro Francisco de Vilhena e Matos Tacanho—tomou a palavra, no meio de religioso silencio, a-fim-de varrer qualquer preocupação menos prudente sôbre a atitude do governo, em assunto de tanta monta.

Uma por uma, foi respondendo ás objecções apresentadas e frisando nitidamente que não pronunciava frases inuteis, porque a ocasião não se prestava a vacuidades.

Acentuou com fervor que a lavoura, caso se queixasse de haver sido desatendida nas suas reclamações, cometeria uma flagrante injustiça.

Que significam, disse o sr. dr. Rafael Duque, a prorrogação dos emprestimos anteriores, a concessão de novos emprestimos, o aumento dos «bonus» de adubos, que sobem a 30.000 contos, e a concessão dum subsidio de cultura destinado a cobrir o aumento do custo de produção?

Não pretendemos interpretar, por mero palpite, o efeito suasorio desta enumeração de medidas a que ajuntou outras—umas já tomadas, outras em vias de tomar-se. Os lavradores compreenderam quanto havia de favoravel á sua causa, na acção e na evidente boa vontade do ministro que tão francamente se lhes dirigia.

Incontestavelmente, a Constituição garante a liberdade de pedir e de invocar o auxilio do Poder, mas o Poder não é como os vimes ou os canaviais que obedecem a ventos contrarios, pois lhe compete, por obrigação natural e essencial, avaliar e julgar das providencias que há-de empregar para atender e deferir.

A lavoura carece de protecção que lhe permita atravessar a tempestade que assola os povos. Não comete acto de rebeldia. Cabe, porém, ao governo condicionar essa protecção de modo que seja o quantum satis *indispensavel, e nada mais.*

Visto que a Exposição vai fechar definitivamente, no dia 2 de dezembro, ousamos propor que se comemore o acontecimento com um feriado, a-fim-de que a lição que ela encerra, o explendor de que se reveste e o orgulho de que ela é o timbre obtenham o exito final de admiração a que tem direito.

Lisboa e o país aproveitarão certamente a oportunidade para recordar as grandesas da Patria e o pundunor dos herois contemplando pela ultima vez a alta e honrosa homenagem que a Nação lhes tributou.

■

Do sr. Antonio Lopes Ribeiro, amigo e antigo colaborador deste jornal, recebemos a seguinte carta:

«**Meu querido Director:**—Não calcula o efeito produzido no meio cinematografico pela carta de «Felipe Venturoso» que publicou no seu numero de anteontem! E' tão raro ver os nossos jornais ocuparem-se de cinema, no sentido da profundidade, que dum cinéfilo «inveterado» como eu—e noutros como eu—o elogio de Greta Garbo em «Ninotchka» e a revelação do segredo da simplicidade, provocaram um verdadeiro estado de euforia.

Mas há mais: dirijo neste momento, como sabe, um jornal de cinema—o «Animatografo». Colaboradores de tão subtil observação como «Felipe Venturoso» honrar-me-iam e lustrá-lo-iam sobremaneira. O cinema precisa, exactamente, de quem o tome a serio, de quem o coloque, publicamente, no lugar que alcançou e lhe cabe de direito.

Quereria o sr. Director ser tão amavel que convidasse «Felipe Venturoso» a colaborar no meu jornal?...

A publicação desta carta de-certo estabeleceria o contacto que, doutro modo, não sei como estabelecer.

Muito grato lhe ficaria por isso o

Antonio Lopes Ribeiro».

E' muito facil conhecer Felipe Venturoso—o homem mais amavel e despretencioso que conhecemos. Vamos transmitir-lhe o convite de Antonio Lopes Ribeiro que ele tanto considera como poeta, jornalista, animador e criador cinematico, dinamizador de iniciativas que pereceriam á mingua.

Poderá ele colaborar no «Animatografo», tão auspiciosamente lançado e conduzido pelo seu director?

Eis o busilis: Felipe Venturoso, além de muito ocupado, não deseja arruido em roda do seu nome, por ser timido e modesto.

Em todo o caso... Partidario ardente do cinema, estará sempre ao lado dos que lutam para que ele seja uma arte para educação das turbas e nunca uma exploração das curiosidades morbidas.

A nossa época que tanto busca e ás vezes tanto hesita conta já o cinema entre as suas maiores conquistas.

■

Estão vivos e são bastantes descendentes dos homens que fizeram a revolução de 1640. Não é dificil dar com eles, saber-lhes o nome, tanto mais que para isso não é necessario fazer pesquisas demoradas.

Como se aproximam as festas comemorativas da Restauração, seria simplesmente justo que, no «Te Deum» que vai celebrar-se para marcar o encerramento da Exposição, se lhes desse um lugar especial, para assistirem á festiva e pomposa cerimonia.

Os netos, quando honram as virtudes e feitos dos avós, merecem que os não esqueçam nem os confundam com o cidadão Toda-a-gente.

■

O sr. dr. Jorge Faria, tão entendido em assuntos de teatro, jornalista e critico apreciadissimo, começou ontem a reger, no Conservatorio Nacional, a cadeira de «Historia das Literaturas Dramaticas».

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

«A MINHA MULHER FAVORITA» que se estreia, na segunda-feira, no Tivoli é, sem exageros, a melhor comedia do ano, pela sua classe, pela graça do seu argumento, pelo interesse do seu diálogo, pelos achados cómicos dos seus «gags» e pela superioridade da interpretação confiada a dois artistas de elevada categoria: CARY GRANT e IRENE DUNNE...

Todos aqueles que se interessam pelos grandes espectaculos, feitos para apaixonar multidões—não devem perder tempo em marcar, com antecedencia, os seus lugares no Tivoli.

«A minha mulher favorita» é um dos grandes exitos mundiais do ano!

«Porto», palhaço antigo

Da companhia de circo que esta noite se estreia no Coliseu faz parte o «clown» português «Porto», que se encontra entre nós desde o colapso da França, donde saiu em junho, depois das tropas alemãs terem entrado em Paris.

«Porto» é, por excelencia, um palhaço moderno. Ha trinta anos que aperfeiçôa a sua arte e conseguiu triunfar numa capital onde têm sossobrado tantas ilusões. Os seus processos de fazer rir são duma actualidade flagrante. O seu espirito é do nosso tempo.

Isso não impede que esta noite vá interpretar, com o velho Albano, o papel de palhaço antigo na parte de circo em que o programa do Coliseu ressuscitará as grandes atracções de ha cinquenta anos.

«Porto», palhaço antigo, não deixará, certamente, perder os creditos, brilhantemente afirmados, de «Porto», palhaço moderno. Os dois são o mesmo artista, cuja fantasia comica conquistou ha muito tempo o publico de Paris, que o tem como um dos seus idolos favoritos.

«O miudo do Terço» estreia-se hoje

O empresario Antonio de Macedo apresenta hoje, no Maria Vitoria, um aopereta com cunho portuguesissimo, que tem teatro, tem graça, tem ternura e tem, sobretudo, vibração, alma e patriotismo—«O miudo do Terço». Historia dum rapazito educado num asilo, na hora de entrar na vida prática, «O miudo do Terço», com a sua linda musica, com um desempenho vibrante e perfeito, virá dar á nossa cidade a mesma projecção de encantamento e de suave alegria que acaba de conquistar no Porto. Nove quadros de esplendida urdidura, movimentados, felizes, tocando bem a sensibilidade do espectador, «O miudo do Terço» surge entre nós no momento preciso duma renovação dos cartazes da capital.

Atrás do reposteiro

Sobe hoje á cena, no Maria Vitoria, a opereta de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, «O miudo do Terço», com os seguintes quadros: «Quando dá aos pobres...», «Malmequer, bemmequer», «Não ha rosas sem espinhos», «Alerta!», «Por Portugal!», «Flores da Patria», «O bom pai á casa torna», «Rancho de barqueiros», «O' meu rico S. Gonçalo».

—Alves da Cunha, que hoje representa, pela ultima vez, a peça «As duas causas», estreia amanhã, no Avenida, a peça «Um homem!», fazendo o protagonista ao lado de Berta de Bivar, Emilia de Oliveira, Humilta de Macedo, Maria Salomé, Luiz Filipe, Jorge Gentil, Joaquim Miranda, Manuel Correia, Penha Coutinho e Jaime Santos.

—Na opereta «O colete encarnado», com que vai estrear, no Apolo, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, o actor Manuel Santos Carvalho vai desempenhar a figura comica do «Marquês de Penela» e a actriz Maria Cristina o papel de «Ana Maria».

—Na revista «Ribeira Nova» as actrizes Luiza Durão e Carminda Pereira vão interpretar duas ciganas a rigor.

—A companhia Adelina Abranches trabalha amanhã e depois de amanhã no Teatro de Moura.

—São em numero de nove os «Faz-Tudos» que fazem parte da companhia que hoje se estreia no Coliseu com o espectaculo «O Circo Antigo» e o «Circo Moderno». e que vai ser na «matinée» de amanhã a alegria de toda a petizada.

—São pretendentes á futura exploração do Gimnasio, com espectaculos de teatro, alguns elementos do meio teatral, figurando entre eles empresas organizadas e artistas categorizados como empresarios.

—Foi fixada para a proxima semana a estreia, no Variedades, da comédia «Para inglês vêr», com Maria Matos e Antonio Silva nos dois principais personagens.

—Mais artistas ainda sem contrato: Sofia de Sousa, Henrique de Albuquerque, Agostinho Lagos e Alberto Miranda. A este numero vão reunir-se, brevemente, os da companhia Adelina Abranches.

—Além da cantora Izaura Garriga, tambem o baritono alentejano Carmo Pequito toma parte no acto de concerto que se realiza na festa dos camaroteiros do Avenida, D. Sabina e Arnaldo Arouca, organizado pelo maestro Artur Trindade.

—Por conselho de seu medico assistente, o actor Carlos Leal fará uma curta cura de repouso antes de recomeçar, brevemente, a sua actividade no teatro.

—A peça original de Manuel Fragoso, autor de «Outono», intitulada «A lei do coração», estreia-se na sexta-feira, 29, no Teatro Nacional D. Maria II, para reaparição da actriz Palmira Bastos.

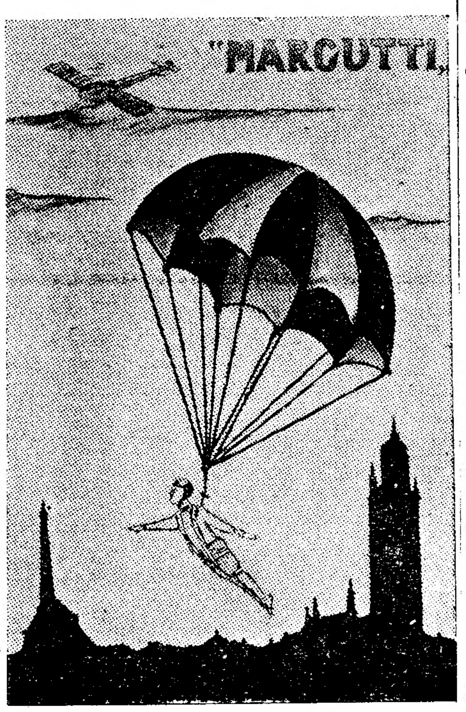
—No Capitolio realiza-se amanhã a costumada «matinée» elegante dos sabados, com uma passagem de modelos, duas orquestras, e apresentação de três celebridades musicais e baile.

«A ilha dos sentenciados», no Politeama

Peter Lorre reapareceu ontem no Politeama e representando mais um dos seus tipos doentios, neste caso um doente de inconcebivel maldade que domina numa ilha para onde leva condenados que explora e martiriza. Não se compreende como a justiça confia os desgraçados áquele homem de quem a Policia desconfia, nem porque esta joga a vida dum homem para descobrir o que, conhecida a posição da ilha, facil lhe seria inspeccionar. O que não se pode duvidar é da horrivel e permanente impressão que no espectador de boa fé causam as maldades daquele homem doente.

Complementos magnificos, e entre eles um divertido documentario dos restaurantes de Hollywood.—*Visor 41.*

A grande estreia, esta noite, no Coliseu, da Nova Companhia de Circo, com o «Circo Antigo» e «Circo Moderno»



Margutti, paraquedista, o «Homem-Aguia», *extraordinaria atracção moderna, que faz parte da Nova Companhia de Circo, que se estreia hoje no Coliseu*

Todos os passos vão dar esta noite ao Coliseu, porque é hoje a grande noite, aguardada com vibrante ansiedade por todo o publico, da estreia de uma nova Companhia de Circo, excepcional conjunto de surpresas, que nos vai dar o gigantesco, nunca visto espectaculo de «Circo Antigo» e do «Circo Moderno». E' uma ideia maravilhosa que, com toda a justiça, despertou em Lisboa uma irresistivel curiosidade. O Coliseu, inaugurado ha cinquenta anos, regressa esta noite á encantadora epoca da sua inauguração e faz ressuscitar na pista, numa brilhantissima reconstituição, os cavalinhos, as «écuyères à panneau», a menina que salta o arco e as fitas de «bandelette», as «réprises» do «faz-tudo», os volteios admiraveis, a elegancia do funambulo do arame, os palhaços á moda antiga e as vistosas bandeiras escoltando a entrada e a saída dos artistas. Entretanto, o espectaculo continua e temos a realização deslumbrante do circo moderno, cheio de audacia e decorrendo num ritmo novo de vertigem e a que não faltam as prodigiosas aventuras do espaço, com o assombroso páraquedista Margutte, o «Homem-Aguia», o desporte feminino, a escultura diabolica do contorsionismo, a vertigem de fantasticos saltos, o delirio do «jazz-band», a graça irresistivel dos «clowns» parodistas modernos e a maravilha triunfal dos jogos de agua, das mutações de luz e da côr, do eterno encanto da beleza feminina. Colossal espectaculo de sensação, em cujo programa se contam atracções de mundial renome. Os antigos vão viver a sua mocidade, vendo tambem a epoca actual; e os novos vão viver a sua epoca e admirar o que nunca teriam possibilidades de vêr sem a maravilhosa realização que o Coliseu oferece hoje a todo o publico. Grande noite de alegria vai ser, pois, a de hoje, na nossa maior e mais querida casa de espectaculos. Os preços são os habituais, a-pesar dos enormes encargos de um espectaculo desta ordem. Amanhã: 1.ª «matinée», dedicada ás crianças. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«As duas causas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

UMA OBRA DE CARIDADE

De N. N. recebemos 20$00 para uma infeliz menina a favor da qual fizemos um apêlo.

Agradecemos em nome da contemplada.

Uma tarde feminina

No **CAPITOLIO** realiza-se amanhã a costumada **«matinée» dançante de todos os sabados.** O programa é especialmente dedicado ás senhoras, pelo que, verdadeiramente, se pode chamar **uma tarde feminina.** Serão apresentados lindos **modêlos de chapeus,** riquissima **colecção de raposas** e boleros da Casa Pampas. Exibe-se a maravilha musical «Intermezzo» e, em fim de festa, toma parte, em numeros de concerto, a caracteristica orquestra de «jazz» **Belas,** da qual fazem parte as notabilidades musicais: Pereira Pinto, **solista de clarinete-saxofonista;** Artur Andrade, o **primeiro acordeonista de Portugal,** e Oscar, **virtuoso** internacional em **guitarra de «jazz».**

No final ha baile com duas orquestras.

BOX

HOJE, ás 21 e 30

RING DO CLUB DE FOOT-BALL BENFICA

Estrada de Benfica, terminus da linha

A. Mateus	contra	H. Chansa
H. Branco	»	E. Pereira
Dario	»	D. Figueiredo
Costa (Négus)	»	A. Falcão
N. Pereira	»	J. Estevão

MARIA VICTORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
Estreia da opereta popular
O MIUDO DO TERÇO (O R paz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Realização dos artistas: **Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida** e **Branca Saldanha**
Domingo: «Matinée» e duas sessões

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Natividade Pereira, Manuel dos Santos, Francisco Santos, reaparição de **Mariana Chagas,** Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50. Amanhã, grandioso espectaculo extraordinario, com **BERTA CARDOSO, Julio Proença, Maria Carmen, Mario Paninho, João Pio,** etc.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
Ultimas representações
O PADRE SETUBAL
SEGUNDA-FEIRA, 25 - Recita do autor
SEXTA-FEIRA, 29 — 1.ª representação da peça em 3 actos de Manuel Fragoso
A Lei do Coração
Reaparição de PALMIRA BASTOS

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque. **Tel. 25676**
HOJE: Maria do Carmo Torres, Julio Proença, Modesto Maia e solos de viola por Pais da Silva. Consumo 1$30.

AVENIDA **Hoje: ás 21 e 45 horas**
A 900.ª representação da celeberrima peça
AS DUAS CAUSAS
Amanhã: Estreia neste teatro da grande peça de D. Miguel Unamuno
UM HOMEM!
Brevemente: Recita de ALVES DA CUNHA
O Professor Klenow

VARIEDADES **A's 20,45 e 23:**
O COSTA DO CASTELO
Em ultimas representações com MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
Domingo: «Matinée» e duas sessões
A seguir: **«Para inglês vêr»**

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas
3.ª SEMANA
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de **Ernst Lubitsch** com **GRETA GARBO** e **Melvyn Douglas**

TIVOLI — **Estrela luminosa**
«Star Dust» com **Linda Darnell** e **John Payne**
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595

POLITEAMA — **A ilha dos sentenciados**
«Isle of doomed men» com **Peter Lorre** e **Rochelle Hudson**
Telef. 26305 **A's 21 e 30**

EDEN — **Mulheres**
«WOMEN»
com **Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell** e **Joan Fontaine,** etc.
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

CONDES — ULTIMA
Vingança de condenados
«PENITENTIARY»
com **Walter Connoby, John Howard** e **Jean Parker**
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON **A's 21 e 30**
PALACIO **A's 21 e 30**
Pela gloria do Imperio
com **Douglas Fairbanks Jr., Basil Rathbone** e **Barbara O'Neil**

CAPITOLIO — **Intermezzo** — **Ouro fantasma**
Telef. 27493 — A's 21 horas

REX — **Os loucos divertem-se** — **Os 2 tiroleses**
Telef. 2 9650 — A's 21 e 15

TERRASSE — **A dama dos trópicos** — **ADEUS, MR. CHIPS**
Telef. 2 9017 — A's 21,15

ROYAL **A's 21 e 30** — **João Ratão** — **O Club da Rua 56**

L Y S Tel. 48560 A's 21 — **O novo amor de Andy Hardy** — **Adeus, Mr. Chips**

CENTRAL Tel. 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
TOPAZE
Lanceiros da India

CASINO ESTORIL **A's 21 e 30**
Luzes da China
com Pat O' Brien

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Banho, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Laura Moreira de Almeida, D. Julia Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Carlota da Camara 'e Saldanha Pinto Basto, D. Maria Ana de Castelo Branco, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria Beatriz Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Maria Manuela de Sousa Melo, D. Maria Clementina Ermida Parreira, D. Maria José da Camara Pereira, D. Candida Nunes Madeira, D. Ivone Correia Nobre e D. Fernanda Barata Coral.

AMANHÃ, CHÁ-DANÇANTE NO AVIZ

Amanhã, á tarde, haverá no Aviz-Hotel outro chá-dançante sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues, que vai, certamente, ser muito concorrido, e para o qual se reservam mesas pelo telefone 4 8101.

Durante o chá será feita uma passagem dos elegantes modelos da casa «O ultimo figurino».

DOENTES

Continua a melhorar o importante industrial sr. Alfredo da Silva que foi ha dias operado.

—Em franca convalescença, saiu dos quartos particulares da Liga dos Amigos dos Hospitais, onde foi operada pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Isabel Pereira Marques.

NÃO É SEM RAZÃO...

... que todas as pessoas de bom e fino gosto vão comprar os seus cafés na conceituada casa A NUTRITIVA, pois sabem que aqui se vendem cafés puros de todas as procedencias e se preparam os lotes mais saborosos para todos os paladares.

A NUTRITIVA oferece aos seus clientes de cafés um interessante brinde. Envia para a provincia contra-reembolso.

A NUTRITIVA—Rua Correeiros, 247

Estancia Sanatorial do Caramulo

Sob a direcção do distinto tisiologo dr. Manuel Tápia, vai realizar-se mais um curso especial sobre tuberculose pulmonar, do dia 12 a 20 de dezembro proximo, que será dedicado ao diagnostico e tratamento colapsoterapico da tuberculose.

A inscrição é limitada a 12 medicos. O programa e as condições podem ser pedidos ao Grande Sanatorio.

ENCERRA-SE

a 2 de Dezembro

DEFINITIVAMENTE

A

EXPOSIÇÃO

DO MUNDO

PORTUGUÊS

HOJE, 6.ª FEIRA
Penultimo dia popular
ENTRADA GERAL 1$50

Visite a NAU «PORTUGAL»

JANTARES a 30 escudos

Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 24 horas.

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 2$50

PORTO Niepoort
AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

No «Clipper» partiram hoje
lord Lothian e uma missão americana

Num «Clipper» que descolou hoje de Cabo Ruivo, seguiu para Nova York lord Lothian, embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos.

Partiram tambem os membros da missão aeronautica norte-americana que foi a Londres estudar os meios de defesa anti-aerea e que concluiu que eles são os melhores até agora conhecidos e os mais eficazes.

Seguiu no mesmo aparelho o sr. Milo Thompson, chefe da agencia da «Associeted Pess» americana em Londres e director da «Associated Press» inglesa.

Foi tambem para Nova York a cantora inglesa Pamela Wood, cujos pais ficaram em Inglaterra: a mãe guiando uma ambulancia em Londres e o pai prestando serviço no exercito do Norte.

Os dois «Clippers» levaram ao todo 22 passageiros, entre os quais 12 refugiados, e 3.250 quilos de correio.

A aclamação de D. João IV
comemorada em Santarem

SANTAREM, 21

O Ateneu Comercial, que há cinco anos vem desenvolvendo uma actividade cultural verdadeiramente notavel, promove no dia 5 de dezembro uma sessão solene comemorativa da aclamação de D. João IV.

O Ateneu convidou o sr. dr. Damião Peres, da Universidade de Coimbra, notavel historiador e conferente, para falar acêrca da Restauração. Espera-se que assista a esta sessão, que é patrocinada pelas auptoridades locais, o sr. sub-secretario de Estado da Educação Nacional, que vai ser oficialmente convidado

O PORTO pelo telefone
Desastre num poço

PORTO, 22—Quando, esta tarde, os operarios Antonio José de Araujo e outro de que apenas se sabe chamar-se Artur procediam ao carregamento dum tiro de dinamite num poço que estavam a abrir na avenida da França, a polvora deflagrou, queimando gravemente ambos os operarios, que recolheram em estado grave ao Hospital da Misericordia.

HORA DE ARTE

No Instituto de Odivelas realiza-se depois de amanhã, pelas 16 horas, o XIV Hora de Arte. O prof. Armando Leça fará uma conferencia sobre folclore nacional, acompanhado de demonstrações corais. Colaboram tambem, na parte musical, as sr.as D. Maria Emilia de Morais Carvalho e D. Maria Justina Pereira.

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

São isentas de pagamento de agencia, estabelecida pelos decretos n.os 20.545 e 22.954, as mercadorias importadas a que se referem os mesmos decretos, desde que o seu peso não exceda 10 quilos. Entre estas mercadorias contam-se açucar, cacau, café e quina.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Um decreto-lei de hoje fixa em novas bases o modo de escolha dos membros do Conselho Superior Disciplinar da Ordem dos Advogados, e eleva para onze o numero de vogais dos conselhos geral e distrital de Lisboa.

ORQUESTRA ALDRABOFONA

Ainda não está definitivamente assente a data da festa anual da Orquestra Aldrabofona, que deve realizar-se nos primeiros dias de dezembro. No entanto, as marcações continuam a fazer-se á noite, pelo telefone da Aldrabofona, 26808.

PREMIO AO TRABALHO

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade realizam amanhã, sabado, pelas 15 horas, uma festa destinada a premiar os seus funcionarios e operarios com mais de 25 a 40 anos de serviço.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23.—S. Clemente I, Papa martir.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora do Monserrate, ás Amoreiras; ás 9, missa, ás 12, missa solene, por musica; ás 18, Terço do Rosario.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

O Congresso de Historia
da Actividade Cientifica

COIMBRA, 22. (Pelo telefone)—Prosseguiram hoje os trabalhos do Congresso de Historia da Actividade Cientifica Portuguesa. A sessão plenaria foi presidida pelo sr. dr. Maximino Correia. O sr. dr. Pacheco de Amorim pronunciou uma notavel lição—«Do erro e da sua eliminação». No final do trabalho o sr. dr. Pacheco de Amorim foi, entusiasticamente, aplaudido e abraçado pelos congressistas.

O sr. dr. Paulo Moreira apresentou depois na respectiva secção uma comunicação sobre o «Liberalismo de Herculano», na qual emitiu a opinião de que o historiador nem foi realista, nem reaccionario, mas um liberal intransigente e modelar.

A's varias secções foram apresentados trabalhos dos srs. drs. Anselmo Ferraz de Carvalho, Gumercindo da Costa Lobo, Alvaro Rodrigues Machado, Luiz de Pina, padre Trindade Salgueiro e Vitor Fontes que leu os trabalhos dos srs. drs. Henrique de Vilhena, Mario Silva e Alvaro da Costa Pimpão.

Exposição do Mundo Português
A venda de café no Pavilhão do Brasil

O produto da venda de café no Pavilhão do Brasil, amanhã, destina-se ao Albergue da Mendicidade da Mitra, instituição que deve merecer a maior simpatia aos habitantes da cidade de Lisboa.

E' uma obra da cidade que alberga nas suas amplas e higienicas instalações 1.300 indigentes colhidos na mendicidade das ruas e que necessita do auxilio de todos para continuar a sua obra de assistencia, alargando-se para novas instalações onde possa recolher todos os que ainda esmolam por essas ruas.

A maior parte da população de Lisboa não conhece o Albergue da Mitra e até mesmo os seus contribuintes não sabem como é empregado o seu dinheiro.

Porque não hão de ir ali, visto que as suas portas se franqueiam a todos os visitantes?

Faz-se desta benemerita instituição, que a Policia criou e mantém, uma ideia diferente da realidade. Era necessario que todos os habitantes de Lisboa a conhecessem para verificarem o que ela vale como obra de assistencia e de humanidade, em prol dos que são forçados, pela doença ou pela idade, a recorrer á caridade publica.

EXCURSÃO A LAFÕES

No proximo dia 30 do corrente, uma comissão de socios da Casa de Lafões, pertencentes á colonia vouzelense residente em Lisboa, realiza uma excursão patriotica a Vouzela, para assistir, no dia 1 de dezembro, á inauguração do monumental Cruzeiro da Independencia, levantado a 600 m. de altitude sobre o majestoso Outeiro Gamardo—o mais imponente mirante da região.

Este Cruzeiro, dos mais grandiosos que no país ficam a existir, foi levantado por subscrição do concelho e sob planta do ilustre engenheiro militar sr. Magalhães de Figueiredo.

No mesmo dia é tambem inaugurado outro cruzeiro de mais modestas proporções, na povoação de Serrazes (S. Pedro do Sul).

A' inauguração e benção do grandioso cruzeiro do Gamardo, assistirão o sr. bispo da diocese e outras autoridades eclesiasticas e civis do distrito, havendo missa campal ás 10 horas, além doutras cerimonias alusivas ao facto.

A partida de Lisboa é em autocarros, da rua da Madalena, 199, no dia 30, ás 22 horas, e o regresso de Vouzela será no dia 2 ou 3, ás 12 horas.

A RÊDE DE ESTRADAS
no arquipelago dos Açores

O ministro das Obras Publicas e Comunicações está autorizado, por decreto-lei, a organizar e enviar ao arquipelago dos Açores uma missão tecnica a-fim-de proceder ao estudo do problema da rede de estradas nos distritos de Ponta Delgada e Angra do Heroismo.

CHÁ DE CARIDADE

Amanhã, sabado, ás 17 horas, realiza-se, no Gremio Alentejano, na rua Eugenio dos Santos, um chá de caridade organizado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade.

DE LUTO

Antonio de Matos Sarmento Beja

Na sua residencia, rua de Moçambique, 17, 1.º D., faleceu hoje de madrugada o sr. Antonio de Matos Sarmento Beja, director de Finanças aposentado.

O extinto era natural de Coimbra e contava 68 anos de idade. Foi director de Finanças em Vila Real, Viseu, Evora e Setubal e chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral das Contribuições e Impostos em Lisboa.

Era irmão do falecido jornalista José Sarmento. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Piedade e Silva de Beja, e era pai das sr.as D. Berta Natalia e Maria d Piedade e do sr. Fernando José da Silva Sarmento Beja, funcionario dos Correios e Telegrafos.

O funeral, que está a cargo da agencia «Sraf», da rua das Pedras Negras, 5, r/c., realiza-se amanhã, ás 16 horas, da residencia citada para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS
Marquesa de Fontes

Por passar hoje o 30.º dia do falecimento da sr.ª marquesa de Fontes, foi hoje rezada, na igreja de Santa Catarina, missa com «libera-me» por sua alma.

Pelas 11 e 30, iniciou-se a cerimonia, celebrada pelo rev. Bento dos Santos Nogueira.

Ao piedoso acto, mandado rezar pela familia, assistiram, além do sr. marquês de Fontes e de varias pessoas de familia, numerosas pessoas de varias categorias sociais, entre as quais se destacavam muitas senhoras.

Dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo

Passando amanhã, 23, o 7.º dia do falecimento do tenente-coronel medico dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, celebrar-se-á missa, sufragando a sua alma, na igreja de S. Domingos, ás 10 e 30.

HOSPITAIS CIVIS

Foram concedidas medalhas de ouro de comportamento exemplar aos srs. drs. Henrique Parreira, José Antunes dos Santos Junior, Leite Laje, Fernando Pinto Coelho e Artur Ricardo Jorge.

Atenção

ao famoso sorteio

do Orfanato dos Ferroviários da C. P.

Está a aproximar-se o 28 de Dezembro

Quasi sem publicidade, o famoso sorteio promovido pelo Orfanato dos Ferroviarios da C. P. está destinado ao maior triunfo em iniciativas dêste genero.

Camaras municipais, regimentos, Bancos, Companhias e o publico em geral receberam o sorteio do Orfanato dos Ferroviarios da C. P. com o maior carinho.

O «Stand» em que estão expostos os dez valiosos premios do sorteio na Exposição do Mundo Português encerra-se no dia 2 de Dezembro, pensando o Orfanato em expôr os premios na Baixa, como nos anos anteriores.

O publico já sabe que o primeiro prémio é um majestoso automovel *Packard*, havendo ainda mais nove prémios, constituidos por uma motocicleta *Saroléa*, uma maquina de costura de alta categoria, aparelhos magnificos de T. S. F., um «jazz-band», uma bicicleta, uma maquina de escrever e uma maquina fotografica.

Como é seu habito, o Orfanato dos Ferroviarios da C. P. não adiará o seu famoso sorteio, impreterivemente marcado para 28 de Dezembro.

Todos os pedidos de bilhetes, que custam apenas 10 escudos, devem ser feitos, quer de Lisboa, quer da Provincia, para a sede do Orfanato dos Ferroviarios da C. P., rua Santo Antonio da Gloria, 29, 1.º, em Lisboa.

Chamamos a atenção do publico para o facto de só o Orfanato dos Ferroviarios fazer sorteios com muitos prémios de alta valía, sendo o primeiro um automovel *Packard*, valor positivo e real por ser um carro de grande marca.

AO ULTIMO FIGURINO

Apresenta sábado, 23, no AVIZ HOTEL, durante o Chá, a sua nova colecção de modêlos.

Penteados de LUIGI Calçado da MABEL

Conflito de valores

O êrro fundamental dos homens de Estado que tentaram entabular o dialogo franco-alemão tem consistido em lhe dar uma base de necessidades politicas em vez dum alicerce solido de fundamentos morais. A França é indiferente ao pensamento da Alemanha e aos seus sentimentos profundos; os alemães são estranhos ao ideal francês que realizara, no nosso tempo, um tipo inconfundivel. Max Hermant pôde dizer, com propriedade, que são as incompatibilidades psicologicas que dividem as duas nações. Quando estas regulam a sua vida de relação por meio de instrumentos diplomaticos ou de batalhas, a emoção dos povos, simples espectadores dos actos dos dirigentes, fica alheia ao sistema que, criado pelos compromissos ou pela vitoria, passa a ser a lei do seu destino.

Serão irremissiveis os contrastes denunciados pelos intelectuais e anotados pelos historiadores que vêem na oposição da alma francesa e da alma alemã a fonte dum conflito inextinguivel? Estarão destinados a malograr-se os gestos de apaziguamento esboçados pelos politicos e as atitudes de compreensão definidas pelos escritores, pelos jornalistas, pelos antigos combatentes que fazem da reconciliação franco-alemã a pedra angular do edificio da paz? Ao visitar a Alemanha, em 1931, Pierre Laval falou duma moratoria; a Imprensa alemã traduziu a palavra do seu hospede como se ele tratasse dum armisticio. E' ainda numa solução desse genero, mal disfarçando o ruido das armas, que se pensa neste momento?

O conflito de valores que opõe os dois povos só pode resolver-se por um esforço comum e superior de inteligencia e de vontade. Não se trata apenas duma herança que vem de longe, amassada em sangue e em lagrimas. E' da essencia da sua alma colectiva que se trata. Franceses e alemães afrontaram-se em vinte batalhas, de Bouvines ao Marne. Essas feridas curam-se com o genio dos chefes, a habilidade dos diplomatas e o pendor natural que os povos têm para esquecer. Mas a seu lado perduram as hostilidades sentimentais, as incompatibilidades de temperamento, de feitio e de sentimento que se liquidam, com um sincronismo revelador, pelas grandes hecatombes.

Jacques Bainville definiu a essencia viva deste conflito por uma formula musical:

«Um francês que escuta o «Siegfried», o heroi atravessando um circulo de fogo para acordar Brunilde, adormecida, vê na cena um teatro de mitologia pueril, simples pretexto para fazer musica. Para Wagner essa musico era o futuro. A Walkiria sauda o sol, sauda a luz, sauda o dia: para nós, simples palavras duma opera; para eles, simbolos duma ressurreição e duma metamorfose».

Ao que Frederico Sieburg deu a replica da interpretação germanica:

«A necessidade de permanecer num estado criador é uma necessidade tipicamente alemã que se opõe á necessidade essencialmente francesa de terminar a obra começada. No primeiro caso, o homem cria e actua como um principio puro; no segundo, domina e aprecia, possue e goza. Para o francês todos os valores são morais. Para o alemão ha numerosas forças que trabalham libertando-se da moral universal e opondo-lhe um sistema de valores nacionais».

Na «Historia de três gerações» ha uma antevisão do bombardeamento de Paris pelos «gothas». Um dos aparelhos alemães é tripulado por um estudante de letras que acaba de receber o grau de doutor com uma tese de novecentas paginas sobre Victor Hugo. A sua conclusão, digna das felicitações unanimes do juri, dizia que as ideias do poeta sobre o futuro da humanidade estavam em contradição formal com os dados da ciencia alemã. Victor Hugo anunciára, na «Légende des siècles», que os passaros humanos vogariam um dia no ceu azul de Paris para desatarem, sobre as populações delirantes, o ramo florido da fraternidade universal. A realidade cientifica e germanica demonstrava, pelo seu proprio exemplo, a puerilidade do vaticinio. Emquanto estes simbolos dominarem as imaginações dos dois lados do Reno, as construções da politica hão de revelar-se frageis e inoperantes.—C. F.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

O Egipto será fiel

ao tratado com a Inglaterra

afirmou o chefe do governo do Cairo

CAIRO, 22—O Presidente do Ministerio, Hussein Sirry Pachá, numa entrevista que concedeu aos representantes da Imprensa, quando interrogado sobre a politica que seguiria relativamente á guerra, fez a seguinte declaração:

«O Egipto assinou um tratado com a Grã-Bretanha e será absolutamente fiel a esse tratado. Peço-lhes que digam isto a todo o Mundo para que ninguem fique com ilusões a esse respeito».

O Presidente do Ministerio egipcio declarou depois que não podia dar pormenores sobre a politica a seguir, porque ela ainda não foi apresentada ao Parlamento. No entanto, afirmou que o rapido auxilio da Grã-Bretanha á Grecia, aliado ao exito alcançado pelas forças navais e aereas em Taranto, levantou consideravelmente o animo dos egipcios e acabou por salientar que a Grã-Bretanha e o Egipto cooperam «dentro da mais intima cordialidade».—(Exchange Telegraph).

O auxilio americano

WASHINGTON, 22—O informador oficial da Casa Branca declarou que o presidente Roosevelt está na disposição de ceder brevemente á Inglaterra mais algumas dezenas de contratorpedeiros.—(United Press).

NOVA YORK, 22—O «New York Times», nos seus comentarios aos «raids» aereos nocturnos alemães sobre a Grã-Bretanha, diz o seguinte: «Sejam quais forem as perdas sofridas . la Grã-Bretanha, no decurso destas visitas nocturnas, ela deve-as compensar com a maior rapidez possivel com os produtos das fabricas americanas. Não é suficiente mandar-lhe quarenta e seis dos nossos aviões pesados de bombardeamento militares. O que é necessario é realizar um desenvolvimento geral e em todos os sentidos da nossa produção de material de guerra, numa escala que vá além de todas as nossas concepções anteriores, de forma que as perdas sofridas em consequencia dos «raids» aereos possam ser substituidas, e ao mesmo tempo aumentado o potencial da R. A. F., até que ela se possa transformar em factor decisivo para a guerra».—(E. T.)

O duelo anglo-germanico

Pormenores dos ataques ás cidades inglesas

BERLIM, 22—Os ataques dos aviões de bombardeamento alemães dirigiram-se na noite de 22 de novembro contra Londres e os centros industriais e de armamento situados nos Midlands e no litoral oeste. Numerosas bombas de todos os calibres foram lançadas sobre Londres, Birmingham, Coventry, Bristol e Southampton. Muitos incendios demonstraram o resultado eficaz do ataque nas diferentes cidades. Faltam ainda pormenores sobre as destruições levadas a efeito. Durante as operações de ontem, perderam-se dois aviões alemães.—(D. N. B.).

Os ataques a Londres

LONDRES, 22—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A actividade da aviação inimiga em territorio da Grã-Bretanha, durante a noite passada, foi pouco importante. Entre o escurecer e a meia-noite, alguns aviões inimigos lançaram bombas em varios locais do leste da Inglaterra muito separados entre si, e da mesma maneira sobre outras zonas e principalmente na do sul. Estes ataques produziram danos insignificantes. Na madrugada de hoje, e perto do amanhecer, a actividade do inimigo recomeçou com um pouco mais de intensidade. As informações recebidas até á ultima hora referem-se a prejuizos materiais e pessoais muito reduzidos, em consequencia da acção aerea do inimigo durante a noite passada.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 22—O ALTO COMANDO DAS FORÇAS ARMADAS ALEMÃS comunica:

«Na noite de 20 para 21 de novembro, as forças armadas efectuaram com sucesso ataques de represalia contra Londres, Birmingham e outros centros da industria de armamentos inglesa na Inglaterra central, assim como contra as instalações do porto e estabelecimentos de abastecimento na Inglaterra, causando numerosos incendios.

No dia 21 de novembro, Londres e outros objectivos de importancia militar na Inglaterra do sul e sueste foram bombardeados durante operações de reconhecimento armado. Instalações ferroviarias e industriais foram atingidas.

Continuou-se o lançamento de minas nos portos britanicos.

Na noite de 22 de novembro, nenhum avião inimigo fez incursões no espaço aereo do Reich. Faltam dois aviões alemães.—(D. N. B.).

Os preparativos militares

da União Sul-Africana

CIDADE DO CABO, 22—Chegou aqui, o «Comando de Aço Sul-Africano». Este Comando de Aço é representado por uma coluna volante, constituida por elementos representativos de todas as armas e serviços das forças militares da União Sul Africana que anda percorrendo o país, com o duplo objectivo de estimular o recrutamento militar e de apresentar os notaveis progressos da industria de guerra sul-africana, a qual, presentemente, manufactura todos os modelos de carros blindados e camiões militares, utilizando motores e chassis importados, e tambem varios modelos de peças de artilharia, munições de guerra e equipamentos militares. Os efeitos produzidos pela marcha desta coluna, através dos territorios da Africa do Sul, têm sido muito satisfatorios, no que diz respeito á propaganda para o recrutamento militar, e a sua recepção nas diversas localidades do percurso foi acompanhada de entusiasmo manifestatdo pelas populações.—(E. T.).

Nos países ocupados

A situação na Belgica

BRUXELAS, 22.—O favoravel desenvolvimento das possibilidades de trabalho na Belgica progrediu ainda consideravelmente na semana de 2 a 7 de novembro, comparado com as semanas anteriores. O numero dos desempregados diminuiu ainda na semana em questão em mais de vinte e um mil.—(D. N. B.).

A administração alemã na Holanda

AMSTERDÃO, 22. — O comissario do Reich para os territorios holandeses ocupados, Seyss-Inquart, ministro do Reich, nomeou um delegado para a instrução publica holandesa, cuja missão será estudar e preparar as medidas necessarias para assegurar a calma e a ordem em todas as escolas publicas e particulares holandesas, com excepção das universidades e grandes escolas. O delegado é tambem encarregado de determinar as medidas necessarias para assegurar uma evolução da instrução publica correspondendo aos interêsses do povo holandês. — (D. N. B.).

A rainha Helena da Romenia

partiu para Italia

BUCARESTE, 22—Sua Majestade a Rainha Helena da Romenia deixou Bucareste a caminho de Venesa.—R. R.

A chegada a Belgrado

BELGRADO, 22. — A rainha-mãe Helena, da Romenia, chegou hoje de manhã a Belgrado, tendo sido recebida por sua irmã, a princesa Olga, mulher do principe regente Paulo, assim como por altas personalidades da Côrte e pelo ministro da Romenia. Convidada pelo principe regente e por sua esposa, a rainha Helena, hospedou-se no Castelo Branco.—(D. N. B.).

A actividade diplomatica

Grande recepção

em Berlim

ao general Antonesco

BERLIM, 22.—O general Antonesco, condutor do estado romeno, e o ministro romeno dos Negocios Estrangeiros, principe Sturdza, vieram a Berlim a convite do governo do Reich.

Entre a comitiva do general Antonesco e do ministro dos Negocios Estrangeiros, principe Sturdza, encontram-se o ministro da Romenia em Berlim, Grecianu, que foi saudar os dois homens de estado á fronteira; Cancicor, ministro da Economia Nacional; Janscinski, ministro do Trabalho; Coule, secretario de estado da Propaganda; Dimitriuc, secretario de estado do ministerio da Economia; Papanace, secretario de estado do ministerio das Finanças; o professor Panaitesou, reitor da Universidade de Bucareste; Biris, secretario geral do ministerio do Interior; Medraa, director do departamento da Imprensa e director ministerial; Randa, chefe da Imprensa legionaria; coronel Diaconesco, chefe de gabinete, e o comandante Marin, ajudante de campo do condutor do Esatdo romeno.

Na gare, von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, desejou as boas-vindas cordiais ao condutor do Estado romeno e ao ministro dos Negocios Estrangeiros.

Tambem vieram á estação para saudar os homens de Estado romenos, o marechal Keitel, dr. Ley, dr. Dietrich, chefe da Imprensa do Reich, os chefes superiores de grupo das S. S., Lorenz e Hessmeyer, o chefe superior das S. A., Juettner, o general de Policia Daluege, o general de divisão Seiffert, comandante militar de Berlim, o conde Helldorf, prefeito da Policia de Berlim, assim como outras personalidades de primeira categoria do partido, do Estado e das forças armadas.

Tambem se viam ali von Weizsaecker, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Bohle e Keppler, secretarios de Estado, de Woermann e Gaus, sub-secretarios de Estado, Wichl, director ministerial, assim como os chefes de departamento do ministerio dos Negocios Estrangeiros; o ministro romeno, Valer Pop, que se encontra na Alemanha em missão especial, o encarregado de negocios Brabetziano, e os membros da legação romena em Berlim, Zamboni, e o ministro yugo-eslavo Antec.

Depois de ter passado em revista a guarda de honra, o general Antonesco foi, acompanhado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, ao castelo de Bellevue, onde o chefe da chancelaria presidencial do Fuehrer, o ministro de Estado, Meissner, recebeu o hospede e a sua comitiva.—(D. N. B.).

Os ministros romenos em Berlim

BERLIM, 22.—O general Antonesco chegou esta manhã acompanhado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Sturdza. Os homens de Estado romenos foram recebidos na estação pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, pelo marechal Keitel, representantes do corpo diplomatico, do partido nazi e do Exercito alemão.—(R. R.).

BERLIM, 22.—O ministro dos Estrangeiros, von Ribbentrop, recebeu o general Antonesco e o ministro dos Estrangeiros romeno, Sturdza, com os quais teve uma longa conferencia.—(R. R.).

Tambem vai a Berlim o chefe do governo eslovaco

PRESBURGO, 22—A agencia oficial eslovaca comunica: — «O governo do Reich convidou o presidente do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros, Adalbert Tuka, para uma visita oficial a Berlim, para onde seguirá na tarde de sabado.—(D. N. B.).

A situação em Italia

Novo comandante da Policia

ROMA, 22—O Duce nomeou o perfeito Carmine Senise, director geral da Segurança Publica e comandante da Policia.—(Radio Roma).

A situação em França

Suspensão de jornais

que revelaram acções dos ingleses

VICHY, 22—O governo francês suspendeu por um dia a publicação de dez jornais, entre eles «Le Temps», «Paris Soir», «Jour» «Action Française», e por três dias a do «Petit Journal» por terem publicado pormenores relativos á destruição da ponte do Havre, levado a cabo pelos bombardeiros da R. A. F. e por terem publicado a noticia de que os alemães estão a reforçar os seus efectivos militares ao longo da costa francesa ocupada.—(U. P.).

Demissão de funcionarios

VICHY, 22 — Varios outros conselhos municipais, entre os quais se contam os de Amiens e Boulogne-sur-Mer, foram suspensos e substituidos por delegações especiais.

Por outro lado foram demitidos diversos altos funcionarios municipais, designadamente o antigo ministro Mandel, «maire» da comuna de SoulacsurMer, na Gironda.—(Havas).

A colheita do açucar

CLERMONT FERRAND, 22—Embora a proxima colheita do açucar, em França, se anuncie deficiente, é de crêr que não venha a ser necessario reduzir o racionamento actual deste genero, que é de 500 gramas por mês, por pessoa.—(Havas).

A acção dos caminhos de ferro

VICHY, 22.—O general Huntziger, ministro da Guerra e comandante-chefe das forças terrestres, acaba de citar, na Ordem do Exercito, a Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Franceses que durante todo o tempo que durou a guerra em França efectuou, a despeito dos ataques inimigos, todos os transportes determinados pelo comando militar.

No decurso das ultimas batalhas e a-pesar-de grandes perdas, incluindo mais de 1.000 agentes mortos ou desaparecidos e outros 2.000 feridos, aquela sociedade venceu todas as dificuldades resultantes da deslocação continuada da frente de batalha e de mais de 500 destruições em obras de arte, provocadas pelos ataques em massa da aviação.—(Havas).

Os temporais no Cantabrico

causaram vitimas e prejuizos

MADRID, 22.—Com tendencia para diminuir, continua o temporal em toda a costa do Cantabrico. Há vitimas e elevados prejuizos materiais.

Em Bilbau, devido ás chuvas torrenciais que têm caido, deu-se um grande desprendimento de terras, que originou o descarrilamento do comboio, da linha Triano, entre as estações de Arcacha e Ortuella. O comboio era ocupado apenas por operarios ferroviarios. Houve 5 mortos e 7 feridos.

Os barcos de pesca continuam amarrados nos portos do Cantabrico, sem poderem sair para a sua faina, o que está a causar sérios transtornos ás familias dos pescadores, que apenas vivem do produto da pesca. No porto de Bilbau encontram-se ancorados numerosos barcos mercantes de diversas nacionalidades que ali foram procurar refugio do temporal.

Em Ferrol, na povoação de Ceres, uma faisca electrica penetrou na residencia do camponês José Malde, quando este se encontrava rodeado da esposa e quatro filhos. Todos tiveram morte instantanea. A mesma faisca electrica causou a morte a varias cabeças de gado.

Em Gijon, o temporal abateu dez casas e causou estragos em muitas outras. Muitos edificios ficaram semi-destelhados. Há noticias de terem morrido afogados três pescadores.—(U.P.).

NOTICIAS DO BRASIL

Um grande incendio

RIO DE JANEIRO, 22.—Um grande incendio destruiu no Rio de Janeiro os estudios da grande companhia cinematografica brasileira «Sono-Films». Arderam quinhentos filmes pequenos e alguns grandes, entre eles um filme acabado ha pouco tempo, sobre a aviação brasileira, avaliado em seiscentos contos brasileiros.—(D. N. B.).

O DUPLO CENTENARIO

Encerra-se na terça-feira

o Congresso Luso-Brasileiro que está reunido em Lisboa

A' sessão de trabalhos da 1.ª secção do Congresso Luso-Brasileiro de Historia («Do descobrimento á ocupação da costa»), presidiu o sr. professor dr. Queiroz Veloso, secretariado pelo sr. dr. Antonio Rodrigues Cavalheiro.

O padre Candido Mendes, S. J. apresentou um trabalho sôbre «Os jesuitas e a conversão dos indios» que diz, em resumo:

«Pouco depois do descobrimento do Brasil apresentou-se a necessidade de implantar no novo continente uma colonia cristã. Catequisar os indigenas que vagueavam, selvagens, pela costa e pelo sertão, conservar a religião dos colonos—eis o problema que requeria solução pronta. Para êsse fim enviaram-se de Portugal franciscanos, jesuitas, beneditinos, carmelitas e outros religiosos, que edificavam seus conventos, colegios e mosteiros á medida que se fundavam novas cidades ou nucleos de população.

Depois, perante as dificuldades originadas na expansão missionaria para outras regiões do Globo (India, Japão, Africa), surgiu a ideia de aproveitar para a catequese os nativos, quer eles fôssem filhos dos portugueses, ou mestiços, ou mesmo puros indios. Esboçam-se os primeiros seminarios:—S. Vicente (P.e Leonardo Nunes), Baia, (P.e Aspilcueta Navarro), etc., devendo salientar-se a acção do P.e Gabriel Malagrida. Todavia, nenhuma destas iniciativas conseguiu os resultados obtidos pelo P.e Alexandre de Gusmão com o seminario de Belem.

Ocupa-se o autor, depois, deste utilissimo estabelecimento de ensino religioso, traçando-nos a sua natureza e fins, sua organização e objectivos alcançados. A perseguição pombalina destruiu tão prestimosa instituição, de que hoje só restam ruinas.

O sr. Luiz Viana apresentou a sua tese «O trabalho do engenho e a reacção india. Estabelecimento da escravatura africana».

O dr. Basilio Guimarães apresentou o trabalho «Espinosa e Aspicuelta Navarro», em que estuda a expedição de 1554-1555, «ordenada por Tomé de Sousa, primeiro governador geral do Brasil (1549-1553), executada durante o governo de Duarte da Costa (1554-1557)». A expedição foi aconselhada pelo castelhano Filipe Guillén, que estava no Brasil ao serviço de Portugal, e recebera informações sobre a existencia da «serra das esmeraldas».

O dr. Rodrigues Cavalheiro apresentou um trabalho, intitulado «A colaboração da Metropole na Reconquista do Brasil», em que diz que a reconquista do Brasil no seculo XVII constituiu preocupação dominante do governo português da Restauração. Nem sempre a devida justiça se tem feito á metropole nesse particular. E no entanto, um estudo mais profundo do assunto só confirmará a ideia de que não faltou aos que, em terras americanas, se batiam contra os holandeses, nem auxilio material, nem reconforto moral emanados de Lisboa. Os documentos que o autor apresenta, e que pertencem ao riquissimo Arquivo Historico Colonial, referem-se ao socorro de Angola e do Rio de Janeiro, enviado em 1647, e em que Salvador Correia de Sá levava o titulo de Governador do Rio de Janeiro e Capitão General do reino de Angola. Por eles se verifica a importancia do auxilio dos portugueses ao Brasil, em gente, em petrechos de guerra e em dinheiro.

A' reunião da 2.ª secção («O ciclo do Oiro e dos Diamantes»), presidiu o sr. dr. Serafim Leite, secretariado pelo sr. dr. Durval de Lima.

O sr. Eloy de Moura apresentou um trabalho intitulado «A Côrte do Rio de Janeiro e a transplantação para o Brasil das instituições portuguesas metropolitanas».

O sr. engenheiro Edgard Luiz Duque Estrada apresentou a tese: «14 e 21 de janeiro: datas que a Historia do Brasil esqueceu. E o monumento de gratidão que falta em nossas praças publicas: a D. João VI», em que diz:

«O dia 14 de janeiro—em que se soube, em 1808, que o principe Regente e a côrte vinham a caminho do Brasil,—deveria ser uma das grandes datas da Historia brasileira, só superada pelo 21 de janeiro, em que D. João desembarcou na Baia. Tal não sucede, porém, e os brasileiros aguardam ainda um acto de reparação e de justiça:—um monumento a D. João VI».

Celso Vieira apresentou um trabalho intitulado «D. João VI, o Fundador», em que apresenta um estudo muito curioso sôbre a personalidade daquele rei, desfazendo calunias levantadas e apontando-o como verdadeiro fundador da nacionalidade brasileira. A ele se deve, afirma-o, a unidade da grande nação americana, que sem ele se teria repartido em inumeros estados, ao mando de tiranetes e ditadores, cuja barbaridade e sadismo se patenteara de sobejo na direcção das roças e dos engenhos. Estuda de seguida o governo dos três ministros: Linhares, conde da Barca e Tomaz Vila Nova e conclue o seu notavel discurso por estas palavras: «Formidavel cabeça imperialista e americana dos três reinos unidos, como D. João VI concebera e decretara, o Brasil seria entre as nações um Saturno originalissimo: em vez de tragar os filhos ,teria encorporado a mãe Patria... e alguns débeis irmãos condimentais.

Os srs. Alexandre Lima Carneiro e Fernando de C. Pires de Lima apresentaram «*Notas comparativas entre o vocabulário médico popular luso-brasileiro*». Depois de reproduzirem os vocábulos médicos popular brasileiros do capitulo 2.º da obra *Missangas*, de Afranio Peixoto estabelecem o confronto com os vocábulos médicos populares portugueses.

O sr. Luciano de Castro, apresentou: «Subsidio para a historia diplomatica portuguesa do fim do seculo XVIII. A questão do Amazonas através dos tratados (Paris, 10 de agosto de 1797. Badajoz e Madrid, 1801).

Por fim, os srs. Alevandre Lima Carneiro e Fernando de C. Pires de Lima apresentaram «Notas sobre o vocabulario médico popular luso-brasileiro».

A sessão de encerramento

Na proxima segunda-feira, 25, devem terminar os trabalhos das secções, que até essa data continuam todos os dias.

A sessão de encerramento, a que preside o sr. ministro da Educação Nacional, realizar-se-á na terça-feira, 26, pelas 17 horas, no salão nobre da Academia das Ciencias de Lisboa. Nos três dias seguintes, quarta, quinta e sexta-feira, depois de encerrados os trabalhos publicos, reunir-se-ão em sessões privativas o presidente do Congresso, sr. comandante Eugenio de Castro, o secretario geral sr. dr. Manuel Murias, os presidentes das secções, srs. drs. Queiroz Veloso e Serafim Leie, os secretarios, srs. drs. Antonio Rodrigues Cavalheiro e Duval Pires de Lima, para o estudo das aquisições do Congresso.

No sabado, o sr. dr. Julio Dantas oferecerá o banquete de encerramento do Congresso Luso-Brasileiro de Historia.

DOIS NAVIOS JAPONESES

afundados por minas

HONG-KONG, 22. — Afundaram-se dois navios de guerra japoneses, por terem chocado com minas colocadas pelos chineses no Yangtzé, nas proximidades de Gunglu. Esta informação foi dada pela Agencia Noticiosa Central Chinesa, que acrescenta afirmar-se que dêsses afundamentos resultou morrerem afogados numerosos marinheiros japoneses.—(Exchange Telegraph).

As negociações comerciais

anglo-argentinas

BUENOS AIRES, 22—O governo argentino nomeou uma comissão chefiada por José Evaristo Uriburu encarregada de colaborar com a missão britanica presidida por «lord» Willindons, durante a sua estada na Argentina.—(Exchange Telegraph).

O OPERARIO QUE AGREDIU

a mulher a tiro apareceu morto na via ferrea

Entre as estações de Olivais e Sacavem, apareceu morto esta manhã, na via ferrea, o operario Rui Ferreira Neves, que ontem feriu sua mulher, Fernanda dos Santos Ferreira, com um tiro de espingarda Flaubert. O criminoso pusera-se em fuga após o seu acto tresloucado e a vitima recolheu ao Hospital de S. José, onde se encontra internada, não oferecendo o seu estado qualquer gravidade.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,7; minima, 13º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 13º,1; minima, 8º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu geralmente pouco nublado. Vento N, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

Foi preso um trabalhador

acusado de ter praticado um crime há 4 anos

A Policia de Investigação Criminal está a proceder a investigações para esclarecer o caso da prisão do trabalhador Albano Luiz Correia, que estava como encarregado na quinta da Raposeira, em Chelas, de que é proprietario o seu compadre João Rodrigues.

O preso é acusado por Domingos Gonçalves, trabalhador na referida quinta, e por um irmão deste, de nome Antonio Gonçalves, de ele ter morto um homem ha 4 anos, á navalhada, em Carregal do Sal, pelo que fugira da sua terra natal, onde vivia com a mulher e quatro filhos.

Ouvido o Domingos Gonçalves, este declarou que o preso, na sexta-feira ultima, lhe contara e ao seu irmão que havia morto um homem, motivo por que resolveu denunciá-lo á Policia.

Acareado, Albano Luiz Correia declarou que era falsa a acusação e atribuiu-a a uma vingança dos denunciantes. Acrescentou que veio de Ponte do Lima no dia 23 do mês findo trabalhar para a quinta do seu compadre, como encarregado. Os trabalhadores que ali se encontravam não gostaram da sua entrada. Entre todos eles, destacou-se nessa hostilidade um sobrinho do seu patrão. Em face disto escreveu ao compadre a contar-lhe o que se passava, tendo recebido no dia 14 a resposta á carta que enviou e na qual o patrão mandava despedir o sobrinho e o Domingos Gonçalves, carta esta que apresentou á Policia. Declarou que não era de admitir que, se porventura tivesse praticado qualquer crime, o dissesse a uma pessoa de quem se tinha queixado e na vespera ter que o despedir.

A P. I. C. enviou no entanto oficios para Ponte do Lima, Alcacer do Sal e Carregal do Sal a preguntar se ali se teria dado qualquer crime de morte ha quatro anos e vai ouvir o sr. engenheiro Vaz Guedes sobre cujas ordens o suposto criminoso trabalhou de 1936 a 37 em Alcacer do Sal. Tudo indica, porém, que se trata, de facto, duma vingança.

Diminuiu a produção

de petroleo na Romenia

BELGRADO, 22 — Viajantes vindos da Romenia dizem que os prejuizos causados na zona do petroleo pelos recentes abalos sismicos foram superiores áquilo que consta das declarações oficiais. Segundo informações de confiança, vindas de Bucareste, as refinarias de petroleo em Ploesti ficaram de tal maneira danificadas que não poderão funcionar antes que passem, pelo menos, dois meses. Nota-se ainda que a execução das reparações de que carecem será naturalmente muito prejudicada pelas condições proprias da quadra invernosa. O abalo de terra quebrou grande numero de juntas dos encanamentos do petroleo, de forma que o volume do que passa através deles nas condições actuais não excede 15 % do seu débito normal, o que aliás é comprovado pelo numero extremamente reduzido dos comboios-cisternas que se vêem passar através do territorio da Yugo-Eslavia e da Bulgaria.—(E. T.).

A situação da minoria alemã

BUCARESTE, 22—Foi publicado um decreto especial, que concede á minoria alemã da Romenia. semi-autonomia.

O referido decreto determina que o grupo etnico germanico da Romenia pode tomar resoluções de caracter obrigatorio para os seus proprios membros, para a manutenção e consolidação da vida nacional, sendo-lhe tambem permitido usar e desfraldar a bandeira alemã, ao lado da bandeira romena.—(U. P.).

NO MARIA VITORIA

ESTREIA-SE HOJE

«O MIUDO DO TERÇO»

Juliano Ribeiro, brilhante jornalista portuense, a pedido da Empresa Antonio de Macedo, diz-nos a sua opinião sôbre esta linda opereta popular:

«*O Miudo do Terço* é uma opereta alegre, ligeiramente sentimental, com personagens que, situados embora no Porto, vivem e sentem como toda a gente. Movimentada, colorida, bizarra, constitue, a par da apologia da Bondade, bem marcada nos Asilos, Creches e Hospitais erguidos pela caridade particular, duma ponta a outra do país, um espectaculo agradavel, de sugestivo interesse, do gosto certo das multidões. *Miudo do Terço* ou *Miudo da Casa Pia*—o nome pouco importa—o trabalho de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, não se afastando das regras tradicionais do bom teatro, é a apologia das virtudes maximas da nossa gente e da nossa terra».

Casa de Saude e Repouso de Lousa

LOUSA DE CIMA -- PORTUGAL **Telefone—Lousa 212**

A 25 minutos de Lisboa em automovel.

Director clinico: Dr. Mario Damas Mora.

Sub-director clinico: Dr. Jeremias da Silva.

Uma estancia de cura e sossego em plena zona de turismo ha longos anos conhecida de todos os medicos de Portugal e onde só agora foi possivel instalar um estabelecimento clinico desta natureza.

CLIMA TEMPERADO E SALUBRE. Altitude de 500 metros, dominando todo o formosissimo e impressionante vale de Lousa, indicado para todos os casos de convalescença, anemia, «surmenage», para todos os estados patologicos, emfim, em que o organismo enfraquecido necessita de bons ares e tratamento adequado.

Instalações modernissimas, com quartos para uma e duas pessoas. Aguas quentes e frias, correntes em todas as habitações. Perfeito sistema de aquecimento interior, montado segundo as mais recentes indicações cientificas.

Agua ferrea de provadas qualidades terapeuticas.

Salas de tratamento, observação, Raios X e operações. Magnifico solario. Enfermagem cuidadosa por pessoal diplomado. Cozinha com e sem dieta.

Os medicos assistentes são de livre escolha dos enfermos, podendo estes, querendo, fazer-se acompanhar de pessoas de familia, pois é rigorosamente interdita a admissão de doentes contagiosos.

Diarias desde 40 escudos, com direito a quatro refeições.

Capela privativa e facultativa. Sala de visitas. «Fumoir». Parques extensos e agradabilissimos. O maximo conforto e a maxima higiene ligados num ambiente cientifico de atenta vigilancia.

Hidro Electrica Alto Alentejo

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 20.000.000$00

Sede: Rua da Prata, 185, 1.° andar

LISBOA

Comunica-se aos Srs. Accionistas que a partir de 5 de Dezembro proximo está a pagamento na sede — Rua da Prata, 185, 1.° andar — por conta do dividendo relativo ao exercicio corrente a quantia de ESCUDOS 10$00 cativos de impostos por cada acção liberada, contra apresentação dos titulos da 1.ª e 2.ª emissão e contra o coupon n.° 6 das 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª emissões.

O correspondente a cada acção não liberada paga-se contra apresentação dos titulos da 6.ª emissão, com 50 % e 25 %.

A DIRECÇÃO.

MAQUINAS DE ENDEREÇAR
ELLIOTT

COM UMA PEQUENA E SIMPLES MAQUINA DE ENDEREÇAR MANTEM CONTACTO PERMANENTE COM OS SEUS CLIENTES, COM UM CUSTO MINIMO. AUMENTE A SUA RECEITA ANUNCIANDO OS SEUS ARTIGOS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.° Tel. 24986

Por 5$00

semanais com bonus pela lotaria, todos podem comprar relogios de tôdas as marcas, joias, objectos de ouro e pratas, na OURIVESARIA F. DE SOUSA TORROAIS - Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa — Telef. 26508.

Ao tomar...

a CEVADA SANTA COM CHICORIA, d'A Mariazinha... sente-se um tal prazer que até o coração se ri!... Cada quilo, 4$80.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

Para a mulher moderna

Linha fina, corpo agil, nervos firmes, é necessario á vida de hoje.

Use em fricções

AGUA DE COLONIA
FLORES DE MAIO

ALTA PERFUMARIA HOFALI Ar.º 24 JULHO 78 - LISBOA

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País e na depositaria:

PERFUMARIA DILI

Rua da Conceição, 32-34 **Telefone 25154**

MAQUINAS DE ESCREVER

calcular e somar manuais e electricas

J. GONÇALVES, LT.DA

R. do Amparo, 66, 3.°

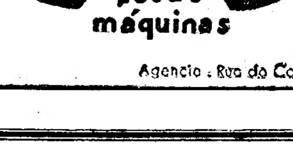
T. 24786

O «Diario de Lisboa» vende-se em Faro na casa José Joaquim Farracha.

NACET
De Luxo
LAMINAS DE RANHURA

As novas Laminas NACET de Luxo foram introduzidas no mercado para manterem a tradição da grande favorita, a lamina popular NACET Desta vez apresentam importantes melhoramentos — a nova lamina é de ranhura. Experimente estas laminas. Verifique as suas vantagens e convença-se de que valem o pequeno aumento de preço. Servem nas maquinas antigas e modernas.

10 POR ESC 7$50



Agencia: Rua da Conceição, 73-1.° — Lisboa

HAVAS

Esta etiqueta

GARANTE-LHE

Duração

Novas, tôdas as gabardines são semelhantes. A primeira grande prova que as distingue é a duração.

É na duração que as Gabardines VENDAVAL se distinguem de tôdas as outras marcas, porque nenhuma como ela reúne qualidades para enfrentar as chuvas com tanta indiferença.

Prefira pois

GABARDINES
VENDAVAL

IMPERMEAVEIS....MESMO QUANDO CHOVE!

Distribuïdores gerais:

GABARDINES CONTINENTAL, LD.ª

Rua da Assunção, 99, 2.°, esq. — Telefone 2 2377 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA
22 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.028$00	1.027$00	1.029$00
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.310$00	1.300$00	1.315$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	106$00	106$00	107$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	810$00	—
Lisboa e Açores port.	—	341$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	100$00	105$00
Portugal port. T. p.	—	1.005$00	—
Fidelidade	—	15.800$0	16.500$0
Nacional	650$00	63[illegible]$00	700$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	915$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.	140$00	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	139$00	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	133$00	134$00
Cervejas Estrela	480$00	478$00	485$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	—	6$80	7$00
Gás e Electricidade cp.	137$00	137$00	138$00
Alto Alentejo 1.º|2.ª em.	—	416$00	440$00
Alto Alentejo 3.º|4.º em.	—	416$00	440$00
Industria Aliança	—	120$00	125$00
Portugal e Colonias	74$10	74$00	74$10
Nacional Navegação T. p.	218$00	218$00	218$50
Colonial de Navegação	—	—	137$00
Portuguesa de Pesca T. p.	310$00	308$00	312$00
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	312$00	311$00	313$00
Tabacos de Portugal	265$00	263$00	266$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	268$00	267$50	268$5
Agricola das Neves	260$00	258$00	261$00
Agricultura Colonial	—	166$00	175$0
Açucar de Angola	530$00	530$00	535$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	71$10	71$9
Ilha do Principe	251$00	253$50	255$00
Zambezia T. 25	—	15$30	15$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	505$00	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	100$50	—
C. P. 6 %	—	136$50	139$50
C. P. 6 % Beira Baixa	—	137$00	142$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	83$00	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	940$00	—
União Elect. Port. 5 %	104$00	—	104$50
Buzi 5 1|2 T. p.	—	105$00	106$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	97$50	97$00	99$00

COSTA L.da
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0
Paris	—	$62,5
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$75,0	5$85,0
Rio de Janeiro	—	1$70,0
Libra ouro	198$00,0	203$00,0

du MAURIER
TURCO ou VIRGINIA
(Boquilha-Filtro — Patenteada)
«Du Maurier» — Nome aristocratico. Cigarro que se impõe pela fina qualidade do seu tabaco e pela alta categoria das pessoas que o fumam. Não prejudica as funções das vias respiratorias.

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 2.ª Vara

Perante a Comissão de Assistencia Judiciaria junto da 2.ª vara da Comarca de Lisboa e cartorio da 2.ª secção, Almeida Fernandes, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação dêste anuncio, notificando Beatriz de Jesus Ferreira, tambem conhecida por Beatriz Espanca, moradora no Bairro da Mina, Rua 9 de Abril, Vivenda Bebiana, 1.º, A, na Amadora, comarca de Sintra, para no praso de 5 dias, a contar dos termos dos éditos, contestar, querendo, e sob pena de revelia, o pedido de Assistencia Judiciaria que cantra ela requereu seu marido Americo Rocha Bandeira, a-fim-de, com esse beneficio, propôr contra a notificanda a respectiva acção de divorcio.

Verifiquei a exactidão. Lisboa, 23 de outubro de 1940.

O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria,
Miranda e Souza

GABARDINES E SOBRETUDOS
Diferenças de 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)

Peles para confecções
BRANCAS E OUTRAS CORES
SALDA-SE UM GRANDE LOTE ESC. 5$00
na retrosaria **CHOCOLATEIRO**
RUA DO AMPARO, 43

Emeéle
CHAPÉUS DE SENHORA
Apresenta uma nova colecção de modelos
Rua do Sol ao Rato n.º 7, 1.º
(Esquina Pr. do Brasil)

Licença de cães
Vacinam-se em casa Telefone 57077

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

COMPANHIA DOS TELEFONES
AVISO AO PUBLICO
LISTA 64

Lembra-se novamente aos Srs. Assinantes que a distribuição da Lista 64 continua a fazer-se no **Largo do Chiado, 8** (atrio), pela seguinte ordem:

Sábado, **23** — 20.000 a 23.000
» » — 40.000 a 43.000
» » — 50.000 a 53.000
» » — 60.000 a 64.600
» » — 23.001 a 26.000
» » — 43.001 a 46.000
2.ª feira, **25** — 26.001 a 29.999
3.ª feira, **26** — 46.001 a 49.999

As Listas só serão entregues mediante recibo ou documentação comprovativa da identidade dos Srs. Subscritores; pede-se que as Listas anteriores sejam entregues na ocasião, qualquer que seja o estado em que se encontrem.

Na proxima semana, começará nas respectivas localidades a distribuição das Listas aos Srs. Assinantes das Estações Inter-Urbanas e Extra-Urbanas.

Companhia Nacional de Navegação
Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental
PAQUETE
«ANGOLA»

Sairá no dia 30 de Novembro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para Funchal, S. Thomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos da Costa Ocidental e Oriental sujeita, a baldeação.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até às 20 horas do dia 26 e depois desta data até às 18 horas do dia 29 com o aumento de 20 %.

Para esclarecimentos e mais informações:
SEDE: LISBOA — Rua do Comercio, 85 — Telef. 23 021 (6 linhas)
SUCURSAL NO PORTO — Rua Infante D. Henrique, 73, r/c. — Telef. 1.434

Tribunais

Tribunal Maritimo

Fôra julgado há dias, no Tribunal Maritimo, o mestre de pesca do vapor «Altair», João Antonio Lavrador, acusado de faltar ao respeito ao capitão do navio. Foi condenado em um ano de prisão e 600$00 de multa e ficaria impossibilitado, durante dez anos de exercer as suas funções de mestre, visto que lhe seria tirada a respectiva carta.

O reu recorreu da sentença. O Supremo Tribunal Militar anulou o julgamento. O homem foi ontem de novo julgado no Tribunal Maritimo e condenado em um mês de prisão remivel a dinheiro e 150$00 de multa. Presidiu o sr. comandante Castro Rodrigues. O reu pode continuar a [illegible] mestre de pesca, pois fica com a carta em seu poder, segundo a sentença que ontem foi proferida. Foi seu defensor o 1.º tenente Eduardo Scarlatti.

No 6.º tribunal colectivo

Foi julgada no Tribunal Colectivo Civil presidido pelo juiz da 5.ª vara, uma acção de indemnização de perdas e danos intentada pela familia da sr.ª D. Laura Teixeira, que no ano findo foi atropelada por uma camioneta da companhia de petroleo Atlantic guiada por Manuel Leal e que teve morte instantanea. Foram ouvidas varias testemunhas, as quais foram unanimes em afirmar que a culpada do desastre foi, exclusivamente a vitima. Pela resposta do tribunal colectivo aos quesitos verifica-se que a sentença foi favoravel aos reus. A defesa da Companhia Atlantic e do «chauffeur» estava confiada ao sr. dr. Ricardo Mota e a dos autores da acção ao sr. dr. José Lourenço.

A SÍFILIS
e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento, cómodo e económico, actuando em tôdas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfêrmo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio da alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quási uma semana de tratamento — 11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

Antonio de Matos Sarmento Beja
FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da sua residencia, R. de Moçambique, 17, 1.º, dir.º, para jazigo no Cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»

As operações na Albania

O rapido avanço das tropas gregas

oferece o perigo de deixar as vanguardas *isoladas dos centros de reabastecimento*

(Continuação da 1.ª pagina)

natural, habilmente aproveitada pela aviação greco-britanica.

O sector de Koritza não é, porém, o unico em que as tropas gregas avançam. As ultimas informações recebidas dizem que elas estão a realizar um ataque em seis pontos diferentes da importante linha da frente com cêrca de 240 quilometros de extensão, no sector do Epiro, ao longo da estrada de Janina a Argyrocastro, onde o seu rapido avanço cobriu 64 quilometros. Se esta marcha para a frente continuar, as tropas gregas ameaçarão em breve cortar a retirada ao exercito italiano, que é constituido por cento e trinta mil homens, e bem assim apoderar-se dos grandes depositos de mantimentos e material de guerra acumulados em Argyrocastro, que é o armazem de reabastecimento fornecido com artigos vindos da Italia, e desembarcados no porto de Valona, na Albania. A posição de Argyrocastro, contudo, ha de ser, provavelmente, defendida com tanta tenacidade como o foi Koritza.

O avanço grego prossegue

As informações vindas da frente são talvez optimistas. Contudo, não pode restar a menor duvida de que forças italianas, em grande numero, retiram, pelo menos em dois dos três pontos que foram objecto de ataques mais violentos das tropas gregas, no sector do Epiro.

Ha a impressão geral de que as tropas gregas estão em via de alcançar uma nova vitoria, iniciada nas operações de ontem.

O maior perigo, nêste momento, para o exercito grego consiste, como é aparente, no seu avanço demasiado rapido. O problema mais instante a resolver, para as tropas que avançam em perseguição das italianas, cuja marcha em retirada em certas zonas é extremamente rapida, é o não deixar interromper as vias de comunicação para os seus abastecimentos, o que já tem acontecido, obrigando a carregar em aviões britanicos e gregos mantimentos em latas e outros comestiveis que não sejam facilmente deterioraveis, para serem lançados em sacos sobre as linhas mais avançadas das suas tropas em marcha.

Outro exito alcançado pelas tropas gregas é comunicado do sector do Pindo, onde, em face da sua investida, os italianos procuram escapar, retirando em direcção ao norte, e ignorando o facto de que a estrada para Koritza está cortada pela ocupação de Erseka pelos gregos. Estas fôrças, por consequencia, parecem tambem estar condenadas, a não ser que consigam escapar-se através das montanhas, o que os gregos procuram evitar.

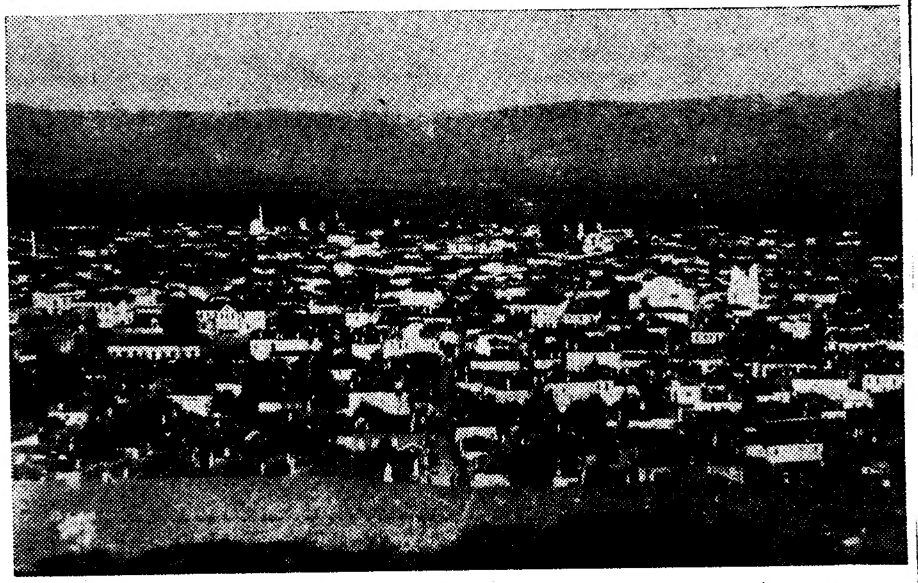
A opinião nos meios militares de Atenas calcula, pelo menos, em cinco divisões os efectivos nos sectores do Epiro e do Pindo, que não poderão continuar a sobreviver, a não ser dispersos em elementos desgarrados e vagabundos.

Um informador oficial resumiu a situação nos seguintes termos: «O nosso exercito avança continuadamente, mas com prudencia, e segundo planos preestabelecidos, nos quais está prevista toda a acção em conjunto. As tropas gregas não se deixarão arrastar em determinados sectores, pelo inimigo, em retirada, nunca se esquecendo de que a ocupação de uma cidade é apenas um ponto secundario na aplicação do plano geral». — (Exchange Telegraph).

Socorros para Koritza impedidos de avançar

BITOLJ, 22.—Segundo informações recebidas da fronteira, uma coluna motorizada italiana que se dirigia sobre Koritza, desde Pobradec, foi obrigada a retirar devido ao intenso bombardeamento de que foi alvo, por parte dos gregos.

Recebem-se informações de que os gregos, durante o dia de ontem, fizeram tambem muitos prisioneiros.—(United Press).



Vista aerea de Koritza, a cidade albanesa que caiu em poder das tropas gregas

O desenvolvimento da tactica grega

ATENAS, 22—Uma coluna de infantaria grega pôs em debandada uma coluna motorizada italiana na estrada principal de Argirocastro, onde capturou «tanks» e motocicletas italianas. Outra coluna grega, tambem de infantaria, constituida, principalmente, por espartanos, marchando, de dia e de noite, através das alturas de Vostina, atravessou o planalto, tendo cortado a estrada principal de Koritza, a sete milhas dentro da Albania.

Deste modo foi cortada a linha de comunicações para abastecimentos e reforços italianos, desde os principais portos do sul da Albania.—(U. P.).

O auxilio inglês á Grecia toma proporções

CAIRO, 22.—A Grã-Bretanha está a enviar com toda a pressa novos socorros para a Grecia, por terra, por mar ou pelo ar, na realização dum programa de auxilio cujos três pontos principais são os seguintes: Primeiro, a marinha inglesa conserva-se em acção, tanto em terra como no mar, espalhada numa frente que vai desde a ilha de Creta, passando pelas montanhas do Pindo e pela Albania até ao calcanhar da Italia.

Segundo, todos os dias seguem pelo Mediterraneo carvão, oleos, gasolina, mantimentos, canhões e munições destinados á Grecia sem que até aqui o seu transporte tenha sido impedido pelos italianos.

Terceiro, está-se a dar mais incremento ás operações contra as três bases ultramarinas italianas ou sejam, as ilhas do Dodecaneso, a Africa Oriental e a Libia.

O Alto Comando aqui declarou: —«Estamos a enviar todos os aparelhos, canhões, e munições de que podemos dispôr. Sabemos perfeitamente que o tempo é escasso e pode ser que em breve a onda do eixo procure afogar a Grecia, não obstante o seu bravo exercito já ter causado a admiração da opinião militar com os exitos conseguidos contra os italianos.

E' verdade que nenhuma das bases britanicas do Egipto ou da Palestina tem sido enfraquecida, não sendo tambem menos verdade que a Armada britanica tem a liberdade de bater onde e quando entende. Emquanto os gregos se aguentam na Grecia, o papel a desempenhar pela Grã-Bretanha, tal como o está fazendo ao norte, é o de atingir o mais duramente que puder os portos de invasão italianos.

Os meios autorizados daqui dizem que um dos factores de maior sucesso neste momento é a qualidade do armamento inglês que está a ser empregado com efeitos devastadores em todas as frentes, incluindo os canhões anti-«tanks» e as metralhadoras «Breen».

Desde o principio que o Alto Comando grego não fez qualquer pedido para um envio imediato de tropas inglesas, excepto para a ocupação da ilha de Creta. Os gregos pediram que lhes fossem enviados aviões. A mais recente resposta da R. A. F. consiste numa duzia de operações aereas levadas a cabo na segunda e terça-feira sobre a frente grega, ao passo que novas ondas de aviões seguem continuamente das bases do Egipto para a Grecia, acompanhadas de remessas de novas armas e mantimentos.—(Exchange Telegraph).

Lêr amanhã:

A «ESFERA»

REVISTA DE ACTUALIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

DIRECTOR:

FELIX CORREIA

INTERESSANTES IMAGENS DA GUERRA NO MAR E COMENTARIOS DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Na capa: SUGESTIVA FOTOGRAFIA DA INFANTA D. FILIPA MARIA, JUNTO DO RETRATO HISTORICO DE EL-REI D. MIGUEL, EM QUELUZ

Preço 1$50

Distribuidor Geral:

Sociedade Editora A. L. M. A., L.da

Rua do Alecrim, 65—LISBOA

Solidariedade balcanica

A TURQUIA

auxilia a Grecia economicamente

ANKARA, 22—O Governo turco decidiu dar á Grecia todo o apoio economico possivel, concedendo facilidades para uma rapida exportação para aquele país de todas as mercadorias de que necessita mas que não pode pagar de momento. Além de hortaliças secas e gado, a Turquia está fornecendo á Grecia carvão e outras mercadorias essenciais.—(E. T.).

O governo turco diz estar preparado para todas as eventualidades

IZTAMBUL, 22—Já terminaram todos os preparativos para a extinção de luzes na Turquia em caso de necessidade. O primeiro ministro explicou a um grupo da maioria do Parlamento que estas e outras medidas se haviam tornado necessarias devido á situação delicada nos Balcans. E acrescentou que a Turquia, agora, está preparada para todas as eventualidades.—(Exchange Telegraph).

A esquadra turca está pronta a fazer-se ao mar

IZTAMBUL, 22.—A Imprensa local informa que em virtude dos preparativos militares da Bulgaria, a Turquia tambem não está inactiva e prepara-se febrilmente para fazer frente a qualquer emergencia, acrescentando que nos ultimos dias as unidades da Marinha de Guerra turca têm sofrido importantes beneficiações, encontrando-se agora prontas a fazer-se ao mar, em qualquer momento.

No que diz respeito ás suas forças terrestres e aereas, a Turquia tem tudo preparado para que possam tambem entrar em acção á primeira voz, dizem ainda os jornais turcos.—(U. P.).

A situação naval no Mediterraneo

ATENAS, 22—Com o envolvimento da Grecia na guerra, a esquadra britanica no Mediterraneo foi reforçada com um cruzador, 25 contratorpedeiros e torpedeiros e seis submarinos, afirmam as autoridades navais gregas.

Desde que a Italia declarou guerra á Inglaterra, as forças aereas e navais britanicas destruiram já trinta submarinos italianos, além de outras unidades de guerra e, recentemente, inutilizaram no porto de Tarento importantes unidades da Marinha de Guerra italiana. Desta maneira, a posição da esquadra britanica no Mediterraneo ficou um pouco mais consolidada.

Nas ultimas duas semanas, o Almirantado britanico enviou para o Mediterraneo algumas das suas mais modernas unidades de guerra que, recentemente, foram encorporadas no activo da Marinha de Guerra inglesa.—(United Press).

ÁS 17 HORAS

O avanço grego

ATENAS, 22—A's 15 horas foi anunciado que as tropas gregas entraram hoje na cidade albanesa de Koritza.

As tropas italianas retiram agora, apressadamente, pela planicie situada ao norte do lago Malik, onde procuram consolidar as suas posições, dinamitando e destruindo as pontes sôbre o rio Devoli.—(United Press).

O segredo das vitorias do exercito alemão

No seu sensacional numero de amanhã. «Vida Mundial» publica um magnifico artigo em que se explicam as razões por que foi possivel á Alemanha vencida de 1919 tornar-se vencedora em 1940. Além deste, insere outros artigos da maior sensação: como foi preso Beck, antigo ministro dos Estrangeiros da Polonia, quando tentava fugir da Roménia—O que levara a Inglaterra á vitoria—A luta do petroleo na Roménia—O que é a Grécia, o pais que está causando a admiração do mundo—A biografia de Matsuoka, o ministro dos Estrangeiros do Japão—Os objectivos da Italia—As invasões da Inglaterra através da historia, etc. 10 paginas, 50 cent. A maior tiragem de todos os jornais semanais portugueses. Ass. 12 n.os, 6 esc. R. Garrett, 80-2.º, Lisboa.

Vermouth Ramos Pinto